

31

inter TAP

ANO VIII • NÚMERO 27

TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES




TAP



LUÍS FORJAZ TRIGUEIROS

OS NOSSOS ADMINISTRADORES

Membro dos Corpos Gerentes da TAP desde a instituição da Companhia como Empresa comercial, em 1 de Junho de 1953, data em que foi eleito para o Conselho Fiscal, Luís Forjaz Trigueiros foi eleito em Assembleia Geral de Março de 1954 para o Conselho de Administração.

Vindo de uma actividade pública, literária e jornalística intensa, tendo desempenhado anteriormente, também, outros cargos (foi em 1941 um dos primeiros dirigentes da Secção Brasileira do antigo S.P.N.), exerceu de 1946 a 1953 as funções de Director do jornal «Diário Popular». Anterior ou simultaneamente ocupou numerosas tribunas de crítica literária e teatral na Imprensa diária e semanal de Lisboa, na rádio e em revistas, tendo estado entre os primeiros colaboradores efectivos da Emissora Nacional, desde 1935 a 1946 e de cujo Conselho de Programas viria a fazer parte de 1957 a 1963. Tem desempenhado também outros cargos: Consultor Cultural da Associação Comercial de Lisboa (Câmara de Comércio) (1953-1961); Vogal do Conselho de Administração da Livraria Bertrand; dos Conselhos Fiscais da Companhia de Seguros «Ourique» e do «Jornal do Comércio». Pertence, também, actualmente, à Direcção do Grémio Nacional dos Editores e Livreiros.

Foi bolseiro do Instituto Francês (1939), do British Council (1950) e do Instituto Espanhol (1955).

Tem sido incumbido de várias missões oficiais, sendo de destacar a Missão Cultural ao Brasil, em 1952; a participação no Congresso Euro-Africano de Imprensa, em 1951 e 1958, em Bruxelas, em delegação do Ministério do Ultramar; fez parte da Comissão Executiva do Centenário de Eça de Queiroz, em 1945; do Conselho de Leitura do Teatro Nacional de D. Maria II, em 1950; da Comissão Oficial que, em 1959, estudou a reforma do mesmo Teatro e da Comissão do Centenário de Pedro Álvares Cabral, em 1968, tendo integrado a Missão ao Brasil, chefiada pelo Ministro de Estado, em Novembro desse ano e, já em 1969, da Comissão Executiva do Centenário de Vasco da Gama, tendo feito parte da Missão que há pouco — Novembro de 1969 — a representou em Moçambique.

Pertence às seguintes agremiações culturais: Academia das Ciências de Lisboa (eleito Sócio Correspondente, em Janeiro de 1964, e Sócio Efectivo, em Novembro de 1969); Academia Brasileira de Letras (Sócio Correspondente português, desde 1967); Sociedade de Geografia de Lisboa; Instituto de Coimbra; Comunidade Europeia de Escritores, («Comes»), de Roma; Centro Europeu de Documentação e Informação (CEDI), (membro do Conselho Internacional e da Direcção portuguesa); Academia do Mediterrâneo, de Itália; Academia Pernambucana de Letras; Academia Internacional de Turismo, de Mónaco. Foi, de 1960 a 1963, vogal do Conselho Fiscal da Sociedade Portuguesa de Escritores e de 1963 a 1965 vogal da Direcção.

Interessado, de há muito, pelos problemas de Turismo, além de pertencer à já referida Academia Internationale, de Mónaco, tomou parte activa no 1.º Colóquio Nacional de Turismo, em 1961, tendo ali apresentado uma comunicação sobre o Transporte Aéreo e o Turismo, e foi o primeiro Presidente do Skat Club de Lisboa (1961-1968), tendo estado entre o número dos sócios fundadores, em Portugal, desta organização internacional de elementos ligados ao Turismo. Na reunião da Academia Internacional de Turismo, efectuada em Lisboa no Palácio Foz, em 1961, foi o orador oficial português, tendo pronunciado uma oração sobre as actuais técnicas turísticas: «Turismo de massa e turismo do Homem».

Como escritor, o Administrador Forjaz Trigueiros tem uma obra vasta e variada, que vai da Ficção (o seu primeiro livro, em 1937, obteve o Prémio Fialho de Almeida, do antigo S.P.N.), até ao Ensaio, à Crítica literária e à Crónica. Desse primeiro livro — «Caminho sem luz» — e das novelas «Ainda há Estrelas no Céu» e «Boa Noite, Pai», que é de 1942, (esta traduzida em várias línguas e publicada em Antologias nacionais e estrangeiras), até hoje, publicou cerca de vinte obras de crítica e ensaística, entre as quais, «Capital do Espírito» (1939), «Páteo das Comédias» (1947), «Sombra do Tempo» (1950); «A História e a Vida» (1954); «Campos Eliseos (páginas minhotas)»; «Cultura e Técnica» (1959), «O Homem português na cultura dos Descobrimentos» (1960), «Coordenadas culturais do espaço português» (1967), etc. Dirigiu a «Antologia da Terra Portuguesa» para a qual escreveu os volumes dedicados ao «Minho» e ao «Ultramar português» e dirige a «Coleção Unidade», da Agência Geral do Ultramar. As suas mais recentes obras são o volume de ensaios «Perspectivas» (1962), «Ventos e Marés (Crónicas, 1967) e há pouco «Novas Perspectivas» (ensaio). Como conferencista e professor tem feito, ao longo dos últimos vinte e cinco anos, muitas dezenas de conferências e lições, sendo de destacar as que efectuou na Universidade Técnica (ISCSP) sobre Literatura Ultramarina e Literatura Brasileira; no Curso de Férias para Estudantes Ultramarinos, promovido pelo Ministério do Ultramar, sobre os Meios Audio-Visuais de Comunicação, e, no Estrangeiro, nas Universidades de Cambridge, em Inglaterra; de Brasília, Rio de Janeiro, Recife, Salvador (Bahia), S. Paulo e Porto Alegre (Faculdade de História e Filosofia e Pontifícia Universidade Católica) no Brasil, estas últimas em vários períodos lectivos, desde 1952; na Universidade de Santander, Espanha (1955), na Université Radiophonique de Paris (1960). E ainda: no C.A.D.C. de Coimbra; Instituto Francês e no Instituto Britânico, na Sociedade de Geografia, no Sindicato dos Engenheiros Auxiliares, de Lisboa; no Instituto de Coimbra; na Faculdade de Filosofia de Braga, nas Câmaras Municipais de Setúbal, Estremoz e Alcácer do Sal, etc., além de muitas outras em Portugal, designadamente no Grupo Cultural e Desportivo da TAP, em 1967 e 1968, e no Estrangeiro, e das comunicações apresentadas às Academias das Ciências de Lisboa e Academia Brasileira de Letras. Também efectuou palestras na B.B.C. de Londres e na Rádio Nacional Francesa.

Tem feito parte de numerosos júris, entre os quais os do Prémio Ricardo Malheiros, da Academia das Ciências de Lisboa, do antigo S.N.I. e da actual Secretaria de Estado de Informação e Turismo (Prémio Nacional de Novelística), da Agência Geral do Ultramar, da Sociedade Portuguesa de Escritores, da Emissora Nacional (concursos para chefes de repartição), etc.

Teve a seu cargo a rubrica «Temas Literários», na R.T.P., em 1959 e 1960 e posteriormente dirigiu, até 1964, a sua rubrica literária, tendo, recentemente (Maio de 1969), sido novamente convidado a orientar a remodelação e actualização destes. Tem colaborado em numerosos jornais nacionais e estrangeiros, sobretudo brasileiros, e actualmente mantém no «Diário de Notícias», de Lisboa, a secção «Temas». Foi colaborador efectivo do «Dicionário das Literaturas portuguesa, galega e brasileira» e é-o, actualmente, da «Enciclopédia Verbo».

Possui as seguintes condecorações: Grande Oficialato do Cruzeiro do Sul, Cavaleiro da Legião de Honra, Comendador da Ordem de Leopoldo II da Bélgica, Oficial de El Sol, do Perú e a Cruz Vermelha de Benemerência.

NOVO ANO

No fim do ano, o Presidente do Conselho de Administração da TAP, Eng. Mendes Barbosa, acompanhado por todos os Administradores, recebeu os funcionários da Companhia que lhe foram apresentar cumprimentos de Boas-Festas.



Em cerimónia realizada na Embaixada do Brasil, o representante diplomático daquele país, Dr. Ouro Preto, agraciou o Comandante Júlio Schulz, administrador da TAP, com o grau de oficial da Ordem do Mérito Aeronáutico

ASPECTOS MÉDICOS DOS VOOS ESPACIAIS TRIPULADOS -

CONFERÊNCIA DO MÉDICO CHEFE DA N.A.S.A. NA FACULDADE DE MEDICINA

O prof. Charles Berry, director dos Serviços Médicos da NASA e presidente da Aerospace Medical Association, veio a Portugal, com o patrocínio da TAP, para pronunciar na Aula Magna da Faculdade de Medicina de Lisboa uma conferência subordinada ao tema «Aspectos médicos dos voos espaciais tripulados».

Entre a numerosa assistência destacavam-se o Ministro da Saúde e Assistência, Dr. Lopo Cancela de Abreu, o Director da Faculdade de Medicina de Lisboa, professores e assistentes deste estabelecimento de ensino bem como os médicos que acabavam de participar no 6.º Congresso Luso-Espanhol de Cardiologia.

A seguir à conferência, o Ministro da Saúde e a Sr.ª de Cancela de Abreu ofereceram um almoço em honra do médico-chefe da NASA e da Sr.ª Charles Berry.

Atendendo à elevada contribuição dada pela NASA aos progressos da Medicina e aos estudos feitos para aplicar aos hospitais os ensinamentos colhidos nos voos espaciais, o Dr. Cancela de Abreu condecorou o Dr. Charles Berry com a medalha de prata de Serviços Distintos do seu Ministério.

Mais tarde, o Presidente da TAP recebeu aquele médico americano que lhe apresentou cumprimentos e a quem entregou uma lembrança da sua visita a Portugal.



Aspecto da assistência na conferência do Dr. Charles Berry

RESUMO DA COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA DO DR. BERRY

As 3105 horas de voos Apollo trouxeram grande e valiosa contribuição para os nossos conhecimentos sobre as reacções do Homem às novas atmosferas ambientais.

Dentro das naves espaciais, os tripulantes foram mantidos em condições adequadas ao Homem e as radiações foram benignas, não tendo havido explosões solares.

De um modo geral, as tripulações adaptaram-se bem à imponderabilidade e, inclusivamente, aproveitaram-se das vantagens que ela pôde trazer-lhes.

A pouco e pouco, têm vindo a verificar-se benefícios na alimentação em voo com a utilização de embalagens humidificadas, incluindo sanduíches e frutas.

Infelizmente, ainda se nota no final das operações uma significativa perda de peso, não totalmente devida a perda de líquidos.

O fornecimento de água potável foi eficiente e foram feitos progressos na remoção de gases; tornaram-se necessários mais esforços para melhorar a eliminação dos excretas.

Os ciclos de trabalho/sono evoluíram para períodos de sono simultâneo de todos os tripulantes, planeando-se mantê-los em horários coincidentes com os dos períodos de treino em terra.

O equipamento médico tem sido adequado em todos os voos, desde o Apollo 7, e a terapêutica permitida pelas caixas de primeiros socorros tem evoluído favoravelmente à medida das necessidades.

Um programa de medicina preventiva, estabelecido antes dos voos, foi difícil de organizar, mas tornou-se efectivo nos últimos

Dr. Charles Berry



voos, proporcionando a redução de doenças, antes, durante e depois dos voos. Nos primeiros voos, tinham-se notado doenças infecciosas, geralmente viróticas, dos órgãos respiratórios superiores ou gastro-intestinais.

Também houve várias causas de «enjoo», mas, finalmente, a adaptação acabou por ser completa, no entanto esse aspecto exigirá um conhecimento consciente por parte das tripulações e cuidados constantes por parte da equipa médica.

Observou-se passageira inadaptção cardio-vascular à passagem à posição em pé, em grau e duração semelhantes às que tinham sido verificadas após os voos Gemini.

Notou-se uma significativa diminuição da capacidade de trabalho nos períodos a seguir aos voos e durante 24 a 36 horas.

A actividade da Apollo 11 sobre a superfície lunar foi conduzida dentro dos custos de energia esperados, a uma média de 1200

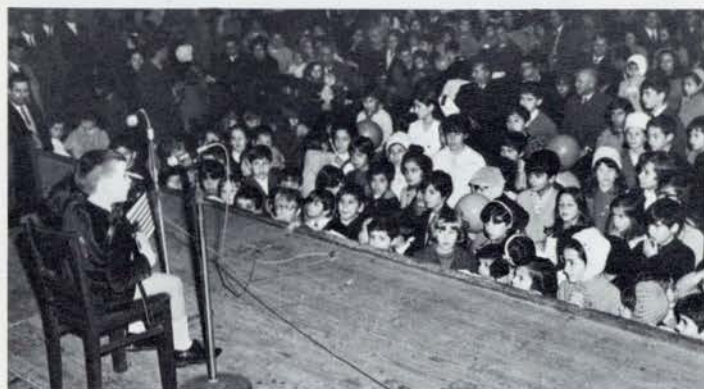
BTU/hora. O método de determinação da temperatura dos líquidos dos fatos espaciais para cálculo da energia dispendida parece ser o melhor e a experiência permite prolongar, com segurança, a actividade sobre a superfície lunar.

A quarentena da Apollo 11 foi uma operação necessária, conduzida com muito sucesso.

As futuras explorações lunares são aguardadas com muito mais confiança, com base nos conhecimentos adquiridos desde os projectos Mercury, Gemini e todos os voos Apollo desde o Apollo 7.

A conferência do Dr. Berry foi acompanhada da projecção de cerca de seis dezenas de diapositivos e de dois filmes a cores, sonoros: o primeiro, apresentou um maravilhoso sumário de todas as principais fases do Apollo 11, e o segundo mostrou, em cada uma das fases dos voos os parâmetros cardiorespiratórios dos tripulantes, inclusivamente os traçados electrocardiográficos.

Festa de Natal



Organizada pelo Grupo Cultural e Desportivo da TAP, realizou-se no Pavilhão dos Desportos a já tradicional festa do Natal dedicada aos filhos dos empregados da Companhia. Ao espectáculo assistiram, o Presidente da Companhia, Eng. Mendes Barbosa, os Administradores, Eng. Duarte Calheiros, Comandante Alfredo Luís Soares de Mello e Comandante Júlio Schulz. A festa foi animada por um acto de variedades em que colaboraram conjuntos musicais, palhaços, um ilusionista, etc. A terminar, o Eng. Mendes Barbosa, distribuiu brinquedos a todas as crianças presentes.



FRANCISCO PAULO PREGO

Após quase vinte e cinco anos de trabalho dedicado à Companhia, Francisco Paulo Prego atingiu o limite de idade, pelo que passou à reforma.

No jantar de homenagem que lhe foi oferecido, tomaram parte o Presidente do Conselho de Administração, Eng. Mendes Barbosa e o Administrador, Comandante Júlio Schulz, tendo o homenageado agradecido a presença de todos quantos se associaram a esta festa de despedida.

A Paulo Prego desejamos as maiores felicidades.

«Na impossibilidade de apresentar pessoalmente como era meu desejo, os meus cumprimentos de despedida a todos os camaradas dos vários Departamentos da Companhia, Chefes e Amigos com quem tive o prazer de contactar ou trabalhar, ao longo de cerca de 25 anos de serviço, faço-o por esta forma pedindo que me desculpem. A todos endereço os votos sinceros de longa vida, felicidades sem fim e êxitos plenos, tanto na vida profissional como na vida particular. Sempre ao dispor. Um abraço de

PAULO PREGO-

VISITA DO "PAPAI NOEL" DO BRASIL

De colaboração com a TAP esteve novamente este ano em Lisboa o Sr. Francisco Rodrigues, figura que no Brasil representa o «Papai Noel».

Desta vez o «Papai Noel» veio acompanhado pela «Criança Sorriso», uma jovem brasileira de 12 anos, Leane Gonçalves da Silveira, que o ajudou na sua missão de mensageiro de paz e amor junto das crianças.

Durante a sua curta estadia em Portugal, António Rodrigues esteve no Santuário de Fátima, onde orou pela paz do mundo e visitou o Hospital da Estefânia e o Orfanato Escola de Santa Isabel, em Albarraque, onde distribuiu lembranças às crianças.

Foi recebido em audiência pelos senhores Presidente da República, Nuncio Apostólico e Cardeal Patriarca de Lisboa e ainda pelo Presidente da TAP a quem agradeceu toda a colaboração dada pela Companhia a esta iniciativa.



O Presidente da República é visitado pelo «Papai Noel» e pela «Criança Sorriso»



O Presidente da TAP recebe o «Papai Noel» do Brasil



O «Papai Noel» no Hospital D. Estefânia



3º rallye internacional

TAP OUTONO EM PORTUGAL

O III Rally Internacional da TAP obteve incontestável êxito, tal como se verificou nos anos anteriores.

Mais uma vez 12 cidades europeias (Lisboa, Porto, Madrid, Paris, London, Bruxelles, Amsterdam, Copenhagen, Frankfurt, Wien, München e Zürich) serviram de ponto de partida para a competição.

O itinerário da prova foi elaborado cuidadosamente, pois a organização partiu do princípio de que para ela ser aceite no plano internacional tanto pelos concorrentes como pelas diversas entidades ligadas ao desporto automóvel incluindo as fábricas, teria que ser indiscutivelmente difícil. Assim, foi escolhido um traçado de estrada, ao qual foi incluído um número razoável de troços cronometrados, características indispensáveis para o Rally da TAP ser incluído em 1970 no «Campeonato Europeu de Condutores».

A direcção do Rally pretendeu fazer chegar ao final o maior número possível de concorrentes e, para isso serviu-se de uma regulamentação que permitia classificar todos aqueles que completassem a segunda etapa.

Porém, apenas chegaram a Lisboa três concorrentes classificados, após terem comparecido à partida mais de uma centena.

Para além da estrutura do percurso que já de si representava bastante dificuldade, as condições de tempo alteraram-se subitamente nos dois últimos dias da prova provocando então resultados verdadeiramente inesperados que contribuíram para aumentar ainda mais a dureza do Rally.

No Casino Estoril, realizou-se um jantar de encerramento que reuniu entre outras personalidades, os Srs. Dr. Elmano Alves, Subsecretário de Estado da Juventude e Desportos; Eng. Alvaro Roquette, Director Geral do Turismo, em representação do Secretário de Estado e Informação e Turismo; General França Borges e Eng. Azevedo Coutinho, Presidentes respectivamente das Câmaras Municipais de Lisboa e de Cascais; Eng. Themudo Barata, Director Geral-Adjunto da Aeronáutica Civil, em representação do Director Geral, Eng. Victor Veres. Presentes ainda o Director Geral dos Transportes Terrestres, Comandantes Gerais da P.S.P. e P.V.T., além do Presidente da TAP, Eng. Mendes Barbosa e todos os Administradores.

No final foram distribuídos os prémios aos vencedores.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

1.º — Francisco Romãozinho - Jocomes (Citroen DS-21) 104 759 pontos; 2.º — José Lampraia - C. Melville (Datsun 1600SS) 113 476 pontos; 3.º — Chavan - R. Loyens (Datsun 1600) 113 945 pontos; 4.º — Heitor Moraes - J. Bernardo (MG) 191 085 pontos; 5.º — C. Albino - A. Moraes (SAAB) 193 875 pontos; 6.º — A. Peixinho - Lampião (Alfa Romeo) 194 629 pontos; 7.º — R. Maunsell - N. Henderson (Sunbeam IMP) 194 763 pontos; 8.º — Fernando Baptista - Nani (BMC Cooper) 195 141 pontos; 9.º — Colaço Marques - B. Tomé (Porsche) 196 382 pontos; 10.º — Barter - D. Kirkham (Ford Cortina) 196 394 pontos.



Os vencedores à partida de Lisboa

O Eng. Mendes Barbosa dá a partida a um dos concorrentes

O Eng. Álvaro Roquette — entrega a taça da Direcção-Geral do Turismo





Aspecto da Benção
do Novo Escritório
da TAP

NOVO ESCRITÓRIO DA **TAP** NO RECIFE

A TAP inaugurou no Brasil mais um escritório, alargando assim a sua rede de representações, depois do Rio e de S. Paulo. Todo o nordeste brasileiro, fica agora servido pela nova representação no Recife.

A cerimónia inaugural constituiu acontecimento de relevo na progressiva capital de Pernambuco, a ela assistindo o Governador do Estado e as mais destacadas individualidades, civis, militares e eclesiásticas as quais foram recebidas pelo administrador da Companhia, Comandante Alfredo Luis Soares de Mello, que ali se deslocou propositadamente. Antes da cerimónia inaugural, a direcção do clube Luso-Tropical do Recife homenageou com um almoço a Administração da TAP, na pessoa do seu representante, servindo a reunião de pretexto para salientar uma vez mais os laços fraternos de amizade que ligam os portugueses aos brasileiros.

Presidiu a essa festa de confraternização um grande amigo de Portugal, o escritor e sociólogo Gilberto Freyre que fez uma magnífica alocução, exaltando os serviços relevantes que a TAP tem prestado ao nordeste do Brasil, através das suas ligações entre Lisboa e Recife.

Depois da inauguração oficial do escritório, a cuja benção presidiu o pároco da arquidiocese de Sto. António, monsenhor Severino Nogueira proferiu algumas palavras de agradecimento ao Comandante Alfredo Luis Soares de Mello.

Mais tarde, para comemorar o acontecimento, a Administração da TAP obsequiou as entidades oficiais e particulares com uma festa que decorreu no Clube Português do Recife à qual estiveram presentes mais de quinhentos convivas entre os quais se destacava o Governador do Estado, Dr. Nilo Coelho, o Comandante da Zona Aérea do Nordeste, o General Comandante do

4.º exército, o Almirante-Chefe da Armada, o cônsul de Portugal e membros do Conselho da Colónia Portuguesa, agentes de viagens e representantes dos órgãos da informação. Durante a festa, realizou-se uma audição de música portuguesa interpretada pela artista Maria Valejo acompanhada pelo pianista Mário Simões, tendo-se registado também a presença da cançonetista brasileira, Elen de Lima, num espectáculo que foi muito aplaudido pelos presentes.



Folclore Português, apresentado durante a festa

A semelhança do que se fez em Angola, há cerca de quatro anos, realizaram-se agora em Moçambique as Jornadas Médicas da TAP, manifestação científica de grande projecção, para o estudo de problemas ligados à Medicina Aeronáutica.

A Medicina Aeronáutica é uma Medicina Preventiva — como diria na sessão inaugural das Jornadas, o Ministro da Saúde e Assistência. Não só quanto a sua actuação no momento presente, mas também, pelos estudos que faz, antevendo situações que o constante progresso das técnicas e dos meios de voo pode vir a ocasionar no futuro.

Meia centena de médicos, figuras prestigiosas da ciência, levaram àquela terra portuguesa de África, trabalhos relacionados, directa ou indirectamente, com os problemas característicos da patologia humana e da saúde pública, trabalhos de investigação que, na maioria dos casos, foram obtidos em experiências pessoais, em ensinamentos colhidos através de uma actividade exaustiva a bem da humanidade. Muitas dessas comunicações foram acompanhadas de documentação cinematográfica relacionada com experiências laboratoriais, de dezenas de «slides», de mapas estatísticos e de gráficos elucidativos.

Cinquenta médicos deslocaram-se a Moçambique — mais de uma dezena idos das Américas do Norte e Sul, da Europa e da África do Sul. Os restantes — 22 dos quais especialistas dos quadros da TAP —, representavam a Metrópole, Angola e Moçambique.

Alguns dos trabalhos apresentados foram estudos feitos em Laboratórios, em Hospitais e Centros de Medicina Preventiva, e trazidos por este meio ao conhecimento directo de um grupo de especialistas e estudiosos, que a TAP reuniu em Lourenço Marques. E foi igualmente com base num interesse cada vez maior pelos problemas ligados a este campo da ciência médica que a assembleia recomendou a criação em Portugal de um Instituto de Medicina Aeronáutica, com o objectivo de coordenar toda a acção dos Ministérios e Serviços que superintendem em aviões militares e civis.

Além do aspecto científico desta reunião, não podemos deixar de nos referir aos aspectos cultural e humanista. E destes destacamos, por exemplo, as visitas de estudo efectuadas pelos médicos da Metrópole e pelos especialistas estrangeiros aos Centros Médicos de Lourenço Marques e da Beira, que lhes deixaram a melhor das impressões.

Também aos alunos da Faculdade de Medicina de Lourenço Marques foi dada a oportunidade de escutarem lições de alto nível científico e colherem ensinamentos, que lhes poderão ser úteis na carreira que escolheram.

Os contactos com as gentes e as coisas daquele território africano, foram para muitos, em especial para os estrangeiros, outra lição não só cultural como humanista.

Através deles, os nossos visitantes puderam ficar com uma ideia do esforço que Portugal está fazendo nas suas terras do Ultramar em política de Saúde e Assistência e nos outros campos, mostrando-lhes um pouco da realidade portuguesa em África.

— Esperávamos encontrar cidades atrasadas e verificámos um progresso evidente e um nítido desenvolvimento por toda a parte — assim se exprimiu o médico brasileiro Samuel Wainer, quando no regresso a Lisboa, se referia ao interesse e à utilidade desta visita.

— Os portugueses da Metrópole e do Ultramar sentem-se, muito justamente, orgulhosos das suas belas realizações em África — sublinhava por sua vez o médico francês Jean Lavernhe.

A visita feita ao maravilhoso Parque da Gorongosa foi como que a apoteose desta viagem a Moçambique. A entrada naquele recinto foi para muitos, para quantos o não conheciam, como que o penetrar num mundo novo, num paraíso desconhecido. Essa reserva de caça, que deve ser única no mundo, pelo seu ambiente natural de verdadeiro mato africano, pela abundância de espécies, deixou em todos, naquela manhã primaveril de Novembro africano, a melhor, a mais grata das recordações.

E o regresso seria já, não só de um grupo de cientistas notáveis, nacionais e estrangeiros que durante cinco dias discutiram problemas importantes para a humanidade, mas de uma família, que a TAP teve o condão de reunir em Moçambique. Terminava mais uma Jornada Médica, a segunda que a TAP organizou em território da África Portuguesa, num curto espaço de quatro anos.

JORNADAS MÉDICAS DE MOÇAMBIQUE



Um aspecto da sessão de abertura



Eng. Duarte Calheiros, administrador da TAP, no uso da palavra na sessão de encerramento das Jornadas Médicas de Moçambique



O Ministro da Saúde discursando na sessão de abertura

AERO-FILATELIA

TAP 
COMEMORANDO O
CINQUENTENÁRIO DA



A TAP ASSINALOU FILATÉLICAMENTE O CINQUENTENÁRIO DA IATA



Peça LIS/AMS — 25/8/69



Peça AMS/LIS — 28/8/69

A nossa Companhia associou-se à celebração do 50.º aniversário da IATA (International Air Transport Association), a conhecida e prestigiosa organização que tanto tem contribuído para uma perfeita colaboração entre as empresas de transportes aéreos, de que a TAP é membro activo.

E fê-lo por intermédio de uma realização aerofilatélica oportuna, cheia de vida, capaz de interessar manifestamente os numerosos coleccionadores da especialidade que se espalham por toda a parte.

Em 25 de Agosto p.p. foram voados, no serviço TP 602 Lisboa/Amsterdam, sobrescritos comemorativos do cinquentenário da Reunião Constitutiva da IATA. E no dia 28, no voo TP 621 Amsterdam/Lisboa, sobrescritos alusivos ao cinquentenário da assinatura do Acordo que criou a importante organização.

Foi escolhida a Holanda para término e para partida dos voos comemorativos por ter sido precisamente nesse país que foi fundada a IATA há meio século atrás.

O número exacto de sobrescritos especiais transportados foi o seguinte:

LIS/AMS	176
AMS/LIS	190

Nas peças voadas foi apostado, a tinta preta no percurso Lisboa/Amsterdam e a vermelha no sentido contrário, o muito atraente «cachet» que reproduzimos em tamanho natural.

As maquetas, tanto da ilustração dos sobrescritos como do «cachet» aplicado, foram realizadas pelo artista Pedro Lobo.

Capitão F. Lemos da Silveira

REUNIÃO TÉCNICA ANUAL DA PRATT & WHITNEY

Realizada em Hartford. Nela estiveram presentes os Eng.^{os} Henrique Seabra e Faria e Maia, respectivamente Chefe do Gabinete de Estudo e Chefe da Divisão de Motores, dos Serviços de Manutenção.

1969 EUROPEAN AIRLINES ELECTRONICS MEETING (EAEM)/CANNES

Dentre as reuniões a que a TAP envia regularmente pessoal dos Serviços, está esta que aborda os problemas de engenharia mais ligados com as actividades de manutenção no campo da electrónica. Foi desta vez organizada pela nossa colega francesa UTA, e a ela assistiram mais de duzentos técnicos de companhias de aviação e de fabricantes de aviões e equipamentos. Assistência semelhante à do EAEM realizado o ano passado no Estoril e cuja organização coube então, à TAP.

A nossa companhia fez-se representar pelos Eng.^{os} Baeta Belém, do Gabinete de Estudos e Neves Pereira, Chefe da DIERa.

43rd EAEC ENGINEERING MEETING

Realizou-se em Bruxelas a 43.ª Reunião do EAEC. A TAP esteve representada nesta reunião pelo Eng.º Baeta Belém, do Gabinete de Estudos (IER) da Divisão de Engenharia.

1969 FLUID POWER CONFERENCE

Realizada em Detroit (USA). Entre os vários operadores ali presentes contava-se a TAP, representada pelo Eng.º Carôlo, da DOM e pelo ATE Vitor Marques, do GE (Grupo SIS).

7th OMC PLATING SURFACE TREATMENT COMMITTEE IN MADRID

Realizou-se em Madrid. A TAP esteve representada pelo Eng.º Soares Baptista e ATE F. Vitorino, dos Serviços de Manutenção (DOM).

1969 FAA AVIATION MAINTENANCE SYMPOSIUM

Realizado em Oklahoma e nele intervieram cerca de 600 participantes. A TAP esteve representada pelos Eng.^{os} J. Quinteiro e Tavares Gomes.

20.ª REUNIÃO DA «IATP» (INTERNATIONAL AIRLINES TECHNICAL POOL)

Realizada em Vancouver, tendo a TAP, como membro efectivo daquela organização, e representada por Ferreira Martins (Chefe do Sector de Pool), Alvaro de Seabra (Chefe do Sector de Estações), ATE Cruz (Chefe do Sector de Preparação) e ATE Pereira de Carvalho (Planeamento), presidido aos sub-grupos Boeing 727 e Assistência Técnica.

15.ª REUNIÃO DO «PPC»

Realizou-se em Belgrado a 15.ª reunião do sub-comité da IATA PPC (Production Planning and Control). A TAP esteve representada pelos Eng.^{os} J. Quinteiro, Tavares Gomes e Eça de Freitas.

REUNIÃO DO GRUPO «MONT-PARNASSE»

Realizada em Hamburgo com a presença do nosso Director, Eng.º Quinteiro, e do Chefe da DE, Eng.º Tavares Gomes.

22.º SEMINÁRIO DA FSF

Como Delegado da TAP, participou no 22.º Seminário Anual da Flight Safety Foundation, realizado em Montreux, o Comandante J. Marcelino, Assistente Técnico da DOV.

LIM EUM RAC/COM

O Comandante Chitas de Brito, Chefe da Secção IATA/ICAO, e Francisco dos Santos Leitão, Adjunto da Divisão de Operações, deslocaram-se a Genève a fim de participarem na reunião preparatória da IATA para a Reunião ICAO/LIM EUM RAC/COM.

BENDIX VERTICAL GYRO SYMPOSIUM

Realizado em New York sob o patrocínio da Bendix. Esteve presente o Eng.º Vítor Pinto, do Gabinete de Estudos (Grupo IER) da Divisão de Engenharia.

14.ª REUNIÃO DO «CPAM»

Organizada pela TAP, realizou-se em Lisboa, a 14.ª reunião do CPAM (Committee of Purchasers of Aviation Materials). O CPAM é uma associação de operadores para defesa dos seus interesses face às centenas de fabricantes e distribuidores de material aeronáutico.

GI'S BOEING 727

Deslocou-se à Lufthansa em Hamburgo o Eng.º Eça de Freitas, a fim de recolher dados sobre aprovisionamento para as Grandes Inspeções (GI's) aos B.727 que vão ser feitas pela primeira vez na TAP no decorrer do próximo Inverno IATA.

WING LIFE EXTENSION PROGRAM

Consiste este programa em importantes e complexas modificações estruturais a introduzir nas asas dos B.707, CS-TBA e CS-TBB, de forma a aumentar-lhes a «vida». Serão estes trabalhos inteiramente executados nos Serviços de Manutenção da TAP, por pessoal nosso, estando prevista, já para fins de Novembro próximo, a sua execução no CS-TBA. Dentro do programa de treinamento da mão-de-obra necessária para tão delicados trabalhos, deslocaram-se a Wichita (USA), onde a BOEING mantém cadeia de aviões B.707 em modificações desta natureza, o Eng.º Norton (GE), o ATE Paixão (VER) e os Serralheiros da DOM, António Paulo (Chefe de Grupo), Conceição Isidro, Veríssimo Braga, Jesus Luís, Rodrigues da Silva e Oliveira Guerra, onde permaneceram algum tempo em «on-job-training».

REUNIÃO «CHARTER POLICY»

Realizou-se em New York. A TAP esteve representada por Júlio Ferreira Raposo e Jorge José Vilela de Oliveira.

45.ª REUNIÃO SOBRE «CREATIVE FARES»

Deslocaram-se a Genève Jorge José Vilela de Oliveira e José Manuel Clemente Costa, a fim de participarem na 45.ª Reunião «Creative Fares Corates Board».

REUNIÕES «CORATES BOARD JT12 E TC2»

Realizadas em New York e Genève. A TAP esteve representada por Carlos Pinto Neto.

«RECESSED MEETING JT12 e JT123

Realizou-se em Lausanne, tendo a TAP sido representada por Júlio Ferreira Raposo e Jorge José Vilela de Oliveira.

OS passageiros dizem...

WE'VE ENJOYED EVERY MINUTE
ON THIS DELIVERY FLIGHT
THE COURTESIES YOU'VE EXTENDED US
ARE TOO NUMEROUS TO CITE.
TO ALL WHO WERE RESPONSIBLE
BOTH MANAGEMENT AND CREW
WE'LL ALWAYS BE GRATEFUL TO
TAP AND YOU.

João Bonifácio
Diretor de Operações
Muito obrigado a todos os
funcionários da TAP e ao pessoal
do Aeroporto de Lisboa.

Foi atendido	S'eston occupé de vous		Were you attended to		Wie war die Bedienung	
Rápidamente ?	☒ Sim ☐ Não	☐ Rápidement ?	☐ Oui ☐ Non	☐ Rapidly ?	☐ Schnell ?	☐ Ja ☐ Nein
Cortezmente ?	☐ Sim ☐ Não	☐ Aimablement ?	☐ Oui ☐ Non	☐ Courteously ?	☐ Höflich ?	☐ Ja ☐ Nein
Eficientemente ?	☐ Sim ☐ Não	☐ Efficacement ?	☐ Oui ☐ Non	☐ Efficiently ?	☐ Erfolgreich ?	☐ Ja ☐ Nein
Observações/Observations: Agência da viagem Europeia, foi ótimo me mostrar a passagem						
Comments / Bemerkungen:						
No Aeroporto de Embarque						
Foi atendido	À l'aéroport d'embarquement		At the Airport where you embarked		Auf dem Abflughafen	
Rápidamente ?	☒ Sim ☐ Não	☐ Rápidement ?	☐ Oui ☐ Non	☐ Rapidly ?	☐ Schnell ?	☐ Ja ☐ Nein
Cortezmente ?	☐ Sim ☐ Não	☐ Aimablement ?	☐ Oui ☐ Non	☐ Courteously ?	☐ Höflich ?	☐ Ja ☐ Nein
Eficientemente ?	☐ Sim ☐ Não	☐ Efficacement ?	☐ Oui ☐ Non	☐ Efficiently ?	☐ Erfolgreich ?	☐ Ja ☐ Nein
Observações/Observations: Foi atendida como uma Princesa! obrigada!						
Comments / Bemerkungen:						
A bordo do Avião da TAP						
Viajou confortavelmente ?	À bord de l'avion de la TAP		Aboard the TAP Plane		An Bord des TAP Flugzeuges	
Agradaram-lhes as refeições servidas ?	☒ Sim ☐ Não	☐ Avez-vous voyagé confortablement ?	☐ Oui ☐ Non	☐ Did you have a comfortable trip ?	☐ Reisten Sie bequem ?	☐ Ja ☐ Nein
O Serviço a Bordo foi	☒ Sim ☐ Não	☐ Avez-vous aimé les repas servis ?	☐ Oui ☐ Non	☐ Did you like the meals ?	☐ Sagte Ihnen die Verpflegung zu ?	☐ Ja ☐ Nein
Eficiente ?	☒ Sim ☐ Não	Le service à bord a-t-il été	☐ Oui ☐ Non	Was the Service on Board	Die Betreuung an Bord	
Cortez ?	☒ Sim ☐ Não	☐ Efficace ?	☐ Oui ☐ Non	☐ Efficient ?	☐ War gut ?	☐ Ja ☐ Nein
	☒ Sim ☐ Não	☐ Aimable ?	☐ Oui ☐ Non	☐ Courteous ?	☐ Höflich ?	☐ Ja ☐ Nein
Em resumo:						
Como classifica o serviço que lhe foi prestado:	En résumé:		In brief:		Zusammengefasst:	
Excelente	☒ Sim ☐ Não	Comment qualifiez-vous le service de la TAP:	☐ Excellent	How would you classify the service:	Wie beurteilen Sie Dienstleistungen ?	
Muito Bom	☐ Sim ☐ Não	Excellent	☐ Very Good	Excellent	Schlecht	☐ Ja ☐ Nein
Bom	☐ Sim ☐ Não	Très bon	☐ Good	Very Good	Erträglich	☐ Ja ☐ Nein
Suficiente	☐ Sim ☐ Não	Bon	☐ Fair	Good	Gut	☐ Ja ☐ Nein
Mau	☐ Sim ☐ Não	Passable	☐ Bad	Fair	Sehr gut	☐ Ja ☐ Nein
	☐ Sim ☐ Não	Mauvais		Bad	Ausgezeichnet	☐ Ja ☐ Nein
Observações/Observations: Desde o balcão no aeroporto da TAP até ao interior do avião, o serviço é magnífico! Bom Hapag!						
Comments / Bemerkungen:						
Desejo receber uma resposta	Je désire recevoir une réponse		I would like to have an answer		Für eine Antwort wäre ich dankbar	
☐ Sim ☐ Não	☐ Oui ☐ Non	☐ Yes ☐ No	☐ Ja ☐ Nein	☐ Ja ☐ Nein	☐ Ja ☐ Nein	☐ Ja ☐ Nein
Sugestões /						
Suggestions / Hinweise: Gostei todas as grandes companhias e considero a norma a melhor! Ponto que sempre fiz, na hora de viajar, é a TAP. - mas quando há uma promoção!						
Nome / Nom/Name: Helmut Costa						
Profissão / Profession / Beruf: Artista						
Morada / Adresse Address / Anschrift: Hotel Tivoli, Liberdade						
Voo de/Vol de Flight From/Flug Von: Rio de Janeiro						
Data / Date / Datum: 1968						



Mrs. McBride
TAP Portuguese Airways
601 Fifth Avenue
New York, New York 10017

Dear Mrs. McBride:

Some non-airline friends had spoken highly of TAP's service following transatlantic travel with you during the summer, and I was anxious to sample your service. Now that I have, I, too, am a TAP booster.

In case you would like some reasons, both of my crossings were on time, there was practically no wait for luggage at either end, the service was friendly and courteous, the hot food was HOT, and the dinner aboard my October 31 return flight was the best meal I've had in economy service in sixteen years of air travel.

I was most favorably impressed, and I am grateful to TAP for your contribution to a thoroughly enjoyable vacation in Portugal. Many thanks for your courtesy pass. If I can be of assistance at any time, please call on me.

Sincerely,

S. M. Highsmith
Sidney M. Highsmith
Manager
Customer Relations

SMH:hh

Beem heja fols kuentseem
Generoso Comandante
Pois assim em us viagens
Vou muito mais confiante!

Na TAP nasce-me o modo
Que voar é alegria
Quem sabe o segredo?
É a vossa simpatia
Aurilia Rodriguez

Versos da autoria de um passageiro que utiliza regularmente os voos TAP. O Sr. O. M. R. Santiago, residente em Cape Town, enviou aos nossos escritórios na África do Sul os seguintes versos inspirados pelo serviço oferecido a bordo de um voo entre JNB e LIS.

Acepipes não está mal
Se forem bem preparados,
a vitela, é colossal,
em filetes ladeados.

Legumes couve flor,
cheinhos de condimento
tem requinte no sabor;
é bom acompanhamento.

É do queijo agora a vez,
de chocolate um pudim,
um bom café português!!!
um jantar que não tem fim.

Perdão, eu quero lembrar
que vinho de três estalos,
animou o paladar
e deu azo a bons regalos.

Todo este pandemónio
que descrevo a largo traço
começou com um gin tónico
e terminou com bagaço.

noticiário



Durante a 25.ª «Annual General Meeting» da IATA realizada em Amsterdam, o Dr. Castelo Branco, Chefe dos Serviços Médicos da TAP, foi eleito membro do «IATA Medical Committee» até 1971.

NOVO ESCRITÓRIO TAP

Foi aprovada pela Administração o estabelecimento de um escritório «off-line» em Curitiba, na dependência da Representação Regional de S. Paulo.

FÓSFOROS PARA A FAMÍLIA REAL

Realizaram-se na Suazilândia várias cerimónias para comemorar o 1.º aniversário como país independente. Em Manzini, teve lugar uma Feira da Independência, onde estavam expostos vários Pavilhões mostrando as diversas actividades e produtos deste país, bem como dois Pavilhões Nacionais: África do Sul e Portugal.

No Pavilhão de Portugal, a TAP esteve representada com vários materiais de propaganda. No dia da Independência, os diversos Pavilhões foram visitados por S. M. o REI SOBUSA II e pelos convidados de honra, Alteza Real a Princesa Alexandra de Kent e o R. H. Angus Ogilvy.

Um dos promotores da TAP em JNB, representação que organizou a presença da Companhia no Pavilhão de Portugal, assistiu a uma cena com graça.

Durante a visita oficial, a Princesa Alexandra ao ver os fósforos da TAP virou-se para o seu marido o R. H. Angus Ogilvy e tendo guardado algumas carteiras, declarou:

«There you are Angus, you are always running out of matches».

ESQUEMA DE CONCESSÃO DE PASSAGENS AO PESSOAL DA COMPANHIA

PERCURSOS	FACILIDADES			
(a) EUROPA, N. AF., C. VERDE e GUINÉ	JAN/MAR OUT/DEZ 1 G R II ou Qualquer época como (b) 1 ID 90 R II	+ linhas intercontinentais	considerar (a) × 2	+ 1 G R I sem limite de percurso
(b) EUROPA, N. AF., CANÁRIAS, AÇORES, MADRID, C. VERDE e GUINÉ	Qualquer época ID 75 R II ID 50 R I número ilimitado			
+ de 1 ano de serviço				
+ de 5 anos de serviço				
+ de 10 anos de serviço				
Funções de chefia ou equiparados				

Empregado	Cônjuge e filhos menores
ID 100	→ ID 90
ID 90	→ ID 90
ID 75	→ ID 50
ID 50	→ ID 25

Significado dos Símbolos:

G — Bilhete gratuito
RI — Bilhete com reserva de lugar
RII — Bilhete sem reserva de lugar
ID 90 — Desconto de 90 % na tarifa aplicável
ID 75 — Desconto de 75 % na tarifa aplicável

AGENTES DE VIAGENS CONVIDADOS DA TAP

Um grupo de agentes de viagens escandinavos esteve em Lisboa para uma breve estadia. A viagem foi promovida pela TAP e prolongou-se depois até ao Brasil, incluindo visitas às cidades do Recife, Rio de Janeiro e Baía. Também a convite da TAP se deslocaram a Lisboa e Paris alguns agentes de viagens açorianos com a finalidade de visitar centros de interesse turístico em ambas as capitais e tomar contacto com os respectivos serviços da TAP.

A taça instituída pela TAP para o V Concurso de Pesca Desportiva de Mar, realizado em Cascais, e promovido pela Casa do Pessoal do R.C.P., foi entregue ao Sr. Armando Miguel Dias da Silva.

JORNADAS DE CORROSÃO

Realizaram-se no Pavilhão da Feira das Indústrias de Lisboa, as Jornadas de Corrosão organizadas pelo INIL. A TAP através do Gabinete de Estudos da Divisão de Engenharia, apresentou uma comunicação intitulada «OS EFEITOS DO SHOT PEE-NING NA RESISTÊNCIA À CORROSÃO EM AÇOS DE ALTA RESISTÊNCIA», preparada pela ATE Maria da Graça Fonseca e Eng. Manuel Norton. Dada a originalidade e importância do assunto, aquela comunicação teve muito boa aceitação e despertou o maior interesse nos participantes nestas jornadas.

Parece, portanto, ser de repetir experiências desta natureza, uma vez que por elas se atinge um duplo objectivo: prestigiar a imagem TAP e contribuir para o progresso tecnológico do País.

OPERAÇÃO «5.º POD»

Em 29/10/69 o quadrirreactor TBC fez o voo LIS/LAD transformado em... «pentareactor». Este acontecimento, verificado pela primeira vez na TAP, é porém uma operação perfeitamente estudada, premeditada e certificada. Na realidade, trata-se do transporte de um reactor sobressalente numa montagem semelhante à dos restantes reactores — montagem essa designada por «5.º Pod». A sua instalação e fixação é feita em pontos apropriados junto à fuselagem do B.707.

O voo com 5.º Pod implica certas alterações operacionais, pois não só as performances de descolagem mas também as características económicas do voo são afectadas, devido ao peso adicional (cerca de 2200 kg) e à resistência aerodinâmica deste «corpo estranho». Como consequência, há uma redução de carga útil pagante. Em contrapartida, porém, a rapidez com que se pode acorrer a um avião que necessita de substituir um reactor fora da Base, e a circunstância de se poder evitar o fretamento de um cargueiro para o referido transporte, representam, como no caso referido, uma economia de centenas de contos.

Do ponto de vista puramente técnico (operacional e de manutenção), a primeira Operação 5.º Pod da TAP decorreu de maneira plenamente satisfatória. (In BI «OV» N.º 10).

E AS OBRAS CONTINUAM...

• Iniciaram-se as obras de construção do Edifício N.º 29, nas traseiras do Hangar 5 (Abrigo Boeing), para instalação de Vestiários, Armazém de «Itens de Segurança»

(pontas de asa, superfícies de comando, portas, etc.) e Oficinas dos Serviços de Obras.

- Vão ser iniciadas as obras de ampliação do Edifício N.º 25 (8 andares). Será construída uma nova ala a Norte do actual edifício, fechando o bloco em quadrado. Destina-se à expansão do CID e às novas instalações dos Serviços de Finanças que serão transferidos da Sede para o Aeroporto.

- Estão já na fase final as terraplanagens a Norte do Edifício N.º 25, onde vai ser construído o novo refeitório da TAP e instalações sociais.

- É já impressionante o aspecto das obras de construção do hangar gigante.

PISTAS PARA JACTOS EM LOURENÇO MARQUES

Prevê-se para muito breve a conclusão das obras de ampliação e reforço das pistas do Aeroporto Gago Coutinho, pelo que a cidade de Lourenço Marques poderá receber novamente a visita dos nossos aviões, o que constitui motivo de grande regozijo para a população da cidade e para os nossos passageiros que, assim, vêem evitado o incómodo transbordo na Beira.

O FUTURO CENTRO AUTOMÁTICO DE COMUNICAÇÕES

Como o aumento sempre crescente de tráfego de mensagens vai tornando cada vez mais difícil explorar com eficiência o actual Centro Manual de Comunicações, instalado no Aeroporto de Lisboa, a TAP, a exemplo do que tem acontecido com outras companhias de aviação, teve de automatizar este Centro. Dentro das várias soluções que se propunham, foi escolhida a mais moderna que consiste na utilização de computadores digitais, tendo sido já encomendado à Standard Telephones and Cables, Limited (STC), da Inglaterra um sistema computadorizado de comutação de mensagens (o sistema ADX 6300), que deverá ser entregue à TAP já no próximo mês de Março.

Foram alteradas, com início em 15 de Outubro último, muitas das tarifas que até então vigoravam para os percursos internacionais e domésticos/cabotagem.

Prosseguindo na sua política de actualização e desenvolvimento da formação profissional dos seus empregados, a TAP enviou quatro funcionários da Divisão de Vendas-Carga ao VIII curso de modernas técnicas de exportação que funcionou em Lisboa, nos dias 13, 15 e 16 de Outubro, por iniciativa do Fundo de Fomento de Exportação.

Frequentaram no CID um curso básico de especialização em carga aérea, os seguintes funcionários da Divisão de Vendas — Carga:

- Carlos António Rocha da Fonseca
- Fernando Luís Afonso Gonçalves Ramos
- Joaquim José Feijão Pina
- José Alberto Reis Brito

Prosseguindo na senda de dar aos empregados um contacto com a vida prática que complete a formação teórica adquirida nos cursos de especialização, estiveram em estágio na Zona de Carga (Rua Luciano Cordeiro) e na Divisão de Reservas (Aeroporto) os seguintes funcionários desta Divisão:

na Zona de Carga:

- António Mendes Lourenço

- José Pedro Celestino

- Manuel Artur Matos Peres

na Divisão de Reservas:

- José Pedro Celestino

A TAP E OS AGENTES DE VIAGENS

Visitou as instalações da MAN um grupo de agentes de viagens dos Açores.

CRUZEIRO DO SUL

Estagiaram na MAN técnicos desta Companhia brasileira que vai introduzir na sua frota aviões do tipo B.727.

CURSO DE INSTRUTORES

Os instrutores da MAN frequentaram estes cursos organizados pelo CID, nos quais se toma contacto com os mais modernos métodos e técnicas de ensino. Sem dúvida que a instrução em muito beneficiará com os ensinamentos ali colhidos.

6.º E 7.º B.707

Voos de produção na Boeing previstos para:

CS-TBF 4 de Fevereiro de 1970

CS-TBG 16 de Março de 1970

Espera-se que as entregas à TAP se verifiquem duas semanas após aquelas datas.

A DETA E OS BOEING 737

Estagiaram na MAN um grupo de técnicos da DETA, a fim de se familiarizar com a nossa infraestrutura oficial, com vista ao apoio de manutenção aos aviões B.737 adquiridos por aquela Companhia.

INSPECÇÃO ÀS ESTAÇÕES

Deslocou-se a LUANDA, BEIRA, LOURENÇO MARQUES e SALISBÚRIA, em visita de inspecção o Director-Adjunto da MAN, Eng. Viana Baptista.

ESCALA DE BOSTON

A partir do Verão/70, vai ser operado o serviço TP-322/323 entre LIS e NYC, com escalas regulares em SMA e BOS, com duas frequências semanais.

A escala de Boston, que já era conhecida das nossas tripulações, quer como trânsito comercial eventual, quer como alternativo de NYC, passa assim a ser ponto normal de operação. Para informação dos menos avisados, é interessante frisar que Boston é um dos centros residenciais da importante colónia portuguesa de Massachusetts. O seu aeroporto registou em 1968, 220 029 movimentos de aviões e 8 849 957 passageiros.

NOVAS ESTAÇÕES PARA 1970

Datas de abertura já confirmadas:

LOURENÇO MARQUES 1.6.70

BOSTON 1.6.70

6.º B.727 EM 1971

A nossa Frota Boeing 727 será aumentada de mais uma unidade (727-100/Simples), estando a recepção do novo avião prevista para Abril de 1971.

NOVOS PILOTOS

Foram admitidos ao 2.º curso de Pilotos «ab-initio», 14 dos 155 candidatos concorrentes. Este novo grupo de alunos, que inclui 3 empregados da TAP (um engenheiro, um agente-técnico e um D/O), seguiu para Vero-Beach.

Do recente concurso entre Pilotos vindos da Força Aérea, foram seleccionados 11 candidatos, dos quais 6 iniciaram já o 14.º Curso Geral de Pilotos da TAP. Os restantes 5 serão admitidos depois de terminado o seu serviço militar.

Iniciaram-se as provas de selecção de mais 110 candidatos «ab-initio», para a frequência do 3.º curso desta modalidade, que deverá iniciar-se no fim de Janeiro/70.

Foi nomeado Representante Regional para Londres, o Sr. John Aydon.

O Sr. John Aydon trabalha em aviação comercial desde Abril de 1959, ano em que entrou para a TWA nesta cidade, tendo depois transitado para a Olympic Airways, onde de 1961 a 1968, desempenhou as funções de Chefe de Balcão.

Tendo sido admitido na TAP em 11/11/68, como empregado especializado de vendas, veio o mesmo rapidamente a impôr-se pelo seu trabalho e conhecimentos, o que levou os seus superiores a proporem a sua recente nomeação.

«MOCK-UP's» PARA INSTRUÇÃO DO PESSOAL NAVEGANTE

A nascente do CREMA está em construção um pequeno edifício destinado à instalação de dois «Mock-up's» para instrução de pessoal navegante. Um deles, simulando, em tamanho real, uma janela de saída de emergência e uma porta de passageiros, destina-se ao treino dos procedimentos de evacuação rápida do avião. O outro, reproduzindo fielmente um trecho do interior da cabina de passageiros, com «Galley» e cadeiras, destina-se ao treino do pessoal navegante comercial (Comissários e Assistentes de Bordo).

AEROPORTO DE BEJA

Este aeroporto está a ser utilizado em voos de instrução de tripulantes da TAP, nos aviões 707 e 727.

A assistência técnica em terra é assegurada por pessoal da MAN que segue a bordo com o material sobressalente indispensável, e que regressa a LIS no fim de cada sessão.



PREMIO VASCO DA GAMA — A TAP, associando-se às comemorações nacionais do V Centenário do Nascimento de Vasco da Gama, instituiu um prémio com o nome daquele navegador, o qual constituiu — para os alunos que obtiveram nos exames da 1.ª época de 1969 a mais elevada classificação na cadeira de «História da Expansão Portuguesa» do curso de História das Faculdades de Letras de Lisboa, Porto e Coimbra — numa viagem de ida e volta aos vários locais históricos de Moçambique mais relacionados com o feito de Vasco da Gama. Para os alunos finalistas mais classificados nos exames da 1.ª época de 1969, na licenciatura de Matemática nas Faculdades de Lisboa, Porto e Coimbra e ainda para o finalista da Escola Naval com melhor classificação na primeira época do corrente ano, o prémio traduziu-se numa viagem de ida e volta a New York, com visita às instalações de Estudos Científicos e Tecnológicos de Astronáutica. Os premiados seguiram em 2 grupos, sendo o primeiro, com destino a Moçambique, constituído pelos estudantes do curso de História das Faculdades de Lisboa, Porto e Coimbra, respectivamente José Manuel Moura Mesquita, Francisco Alberto Fortunato de Queiroz e José Carlos Seabra Pereira. O segundo grupo, contemplado com a viagem aos Estados Unidos, era formado pelo 2.º Tenente Artur Albuquerque Ferreira da Silva, finalista da Escola Naval (que não compareceu por imposições de serviço) e pelas Drs.ª Isabel Maria Ferreira Seruca, Maria Teresa Resende Dias e Isabel Maria Neves Zuzarte, das Faculdades de Ciências de Lisboa, Porto e Coimbra, respectivamente.



LEÃO DE BRONZE PARA TAP/INB — Entre os filmes de publicidade que a nossa Representação na África do Sul apresentou nos vários cinemas deste país, deve destacar-se a «PEGA DE CARAS». Este documento foi apresentado no 16.º Festival Internacional do Filme Publicitário (1969) em Cannes, incluído no contingente dos filmes representativos da Cinematografia Sul Africana. Demonstrando o cuidado que a TAP/INB tem em apresentar material publicitário de alto nível, o filme foi escolhido pelo Júri Internacional, sendo-lhe concedido o «LEÃO DE BRONZE», o mais alto galardão concedido a Companhias de Aviação. Na fotografia o Representante da TAP para a África do Sul, Rodésia e Malawi, E. Alves da Silva recebe o Diploma referente ao prémio que lhe é entregue por um Representante da Agência de Publicidade.

Aspecto da Reunião Geral de Vendas realizada nos nossos escritórios em INB. Esta Reunião foi presidida pelo Representante para a África do Sul, Rodésia e Malawi, E. Alves da Silva, estando presentes o Representante para a Rodésia e Malawi bem como os Representantes Regionais em INB, CPT, DUR, SAY e BUQ e outros funcionários do Departamento de vendas na África do Sul.



NOIVOS DO DIA DE SANTA CATARINA — Maria Cecília Costa e José Manuel Costa, noivos do «Dia de Santa Catarina», passaram um fim-de-semana em Lisboa por iniciativa da TAP e do hotel Reno que lhes proporcionaram respectivamente a viagem e a estadia.





Aspecto da recepção oferecida pela representação da TAP em Luanda aos dirigentes das firmas americanas estabelecidas em Angola



Aspecto da montra alusiva à viagem da Apolo XI que esteve em exposição durante dois meses na nossa representação em Lourenço Marques



VISITA DO BRIGADEIRO SANTAMARIA PRESIDENTE DAS AEROLINEAS ARGENTINAS—

A convite da TAP, esteve alguns dias em Lisboa o brigadeiro Santamaria, Presidente do Conselho de Administração das Aerolíneas Argentinas acompanhado do Director de Relações Públicas da mesma companhia, Comodoro Pedro Lartigue. Durante a sua permanência na nossa capital, o Brigadeiro Santamaria conferenciou com a Administração da TAP e avistou-se com individualidades ligadas aos meios da aeronáutica civil. Para receber o Presidente do Conselho de Administração das Aerolíneas Argentinas foi elaborado um programa que incluiu visitas às instalações técnicas da TAP, no aeroporto de Lisboa e a locais de significado histórico e turístico.

Os componentes da «Operação Girafa» à passagem por Luanda



CAÇA AO TESOURO — Mrs. Tollmans entregando a taça TAP, oferecida pela Administração da Companhia, ao primeiro classificado, Mr. C. Smit, na presença do Representante da TAP para a África do Sul, Rodésia e Malawi, E. Alves da Silva.



PROMOÇÃO TURÍSTICA DO ALGARVE PARA O CANADÁ

— Em viagem de promoção turística partiu para os Estados Unidos e Canadá um grupo de hoteleiros do Algarve. Por iniciativa da TAP, o citado grupo seguiu com a finalidade de estabelecer contactos com os principais agentes de viagens norte-americanos e canadianos, tendo em vista atrair àquela província o maior número de turistas dos referidos países.



WINTER IN PORTUGAL. YOU DON'T SPEND MUCH. YOU DON'T WEAR MUCH.

Maybe the fact that it's tough to get reservations in the Caribbean is a blessing in disguise. Because now we have a chance of talking you into a winter vacation you might like even better.

In Portugal.

Admittedly it costs more to fly to Portugal than it does to the Caribbean. But once you get there it costs much less. You can stay at a posh Portuguese hotel for 11 dollars a day. With meals. You can sit in a cafe all night, if you wish, listening to fado and drinking red wine. And never spend more than 2 or 3 dollars.

In fact, even including transportation, 2 weeks in Portugal will cost you a few hundred dollars less than 2 weeks in the Caribbean.

And while we can't look you in the eye

and say the winter climate in Portugal is tropical, we can honestly tell you our December sun is strong enough to tan your skin. And that you will be perfectly comfortable throughout the winter in a short sleeved shirt.

We, of TAP Portuguese Airways, have lived in Portugal all our lives. So we can show you the best places to save money. And the best places you can enjoy the sun.

At your travel agent's request, TAP will drop everything and book you on one of our winter flights to Portugal. And at no extra charge, we will fly you to a beautiful little island called Madeira. Where you can sail, golf and fish to your heart's content. And also try your hand at some games of chance. In case all the money you are saving is burning a hole in your pocket.

TAP Portuguese Airways



New York, (212) 421-8500/Boston, (800) 221-6401/Chicago, (312) 332-4819/Los Angeles, (313) 620-1013/Montreal, (514) 878-9731/Newark, (201) 642-7453/San Francisco, (415) 781-8161

Este é um dos anúncios encomendados pela nossa Representação em New York à Agência Americana «Delehanty, Kurnit & Geller Adv. C.». A sua inclusão na revista «Graphis Annual 69/70» constitui uma honra para a Companhia, dado que aquela publicação é